

Engenharia Florestal

Análise de risco de queda de árvores no campus da UFLA com base na metodologia TRAQ

Camilly Silva Freire - Camilly Silva Freire – Discente, 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA; bolsista PIBIC-UFLA.

Thiago Magalhães Meireles - Thiago Magalhães Meireles – M.Sc. Eng. Florestal, ESAL/DCF Laboratório de Ecologia e Conservação Florestal, UFLA; orientador. - Orientador(a)

Lucas Artur Silva de Souza - Lucas Artur Silva de Souza – Discente, 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA; bolsista PIBIC-UFLA.

Júlia Mesquita Carvalho - Júlia Mesquita Carvalho – Discente, 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA; bolsista CNPq-UFLA.

Resumo

A arborização urbana desempenha papel fundamental para a qualidade ambiental e o bem-estar social, mas árvores em condições estruturais inadequadas podem representar riscos à segurança de pedestres e à infraestrutura. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação preliminar do risco de queda de árvores no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), de modo a iniciar a construção de uma base de dados sobre a arborização urbana e fornecer subsídios iniciais para futuras medidas de manejo preventivo. A metodologia usou os dados do Inventário Participativo da Arborização Urbana (IPARU), que integra pesquisa e extensão por meio de atividades em campo com a comunidade acadêmica. As avaliações de risco foram conduzidas por meio de um questionário adaptado da metodologia TRAQ (Tree Risk Assessment Qualification), desenvolvida pela International Society of Arboriculture (ISA). Esse protocolo considera três dimensões principais: a identificação dos alvos expostos (pedestres, veículos, edificações e redes de infraestrutura), a probabilidade de falha do indivíduo ou de partes específicas da árvore e as consequências potenciais dessa falha. A integração desses elementos permitiu classificar qualitativamente o risco em níveis de baixo, moderado, alto ou extremo. Para cada árvore, além da classificação de risco, foram coletados dados de altura total, diâmetro à altura do peito (DAP), identificação da espécie e localização geográfica, acrescidos de observações sobre cavidades no tronco, inclinação, galhos secos, sinais de pragas e proximidade de edificações e redes. Até o momento, foram avaliadas 2 árvores localizadas no Centro de Convivência da UFLA, consolidando os primeiros registros sistematizados desta etapa. Espera-se que, com a expansão para avenidas e áreas estratégicas do campus, seja possível elaborar um mapa de risco abrangente, capaz de orientar ações de manejo preventivo e garantir maior segurança à comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: arborização urbana, inventário participativo, segurança urbana.

Link do pitch: <https://youtu.be/NduFkWHGeE>